

# Nota Informativa

Edição 143/2023

## DESTAQUES

Anatel defende simplificação de tributos setoriais de telecom na reforma tributária

Anatel aprova novos membros para o Comitê de Prestadoras de Pequeno Porte (CPPP)

Em Assembleia da ONU, Lula defende direitos digitais e inclusão

STF mantém validade de Regime Diferenciado de Contratações Públicas

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Plataformas não podem abolir direitos trabalhistas, diz Lula

Anatel promove Encontro sobre Conectividade na Amazônia

Anatel lança Painel de Dados sobre radiofrequências para redes privadas

Solução de IA da Embratel faz monitoramento e segurança de ambientes digitais

## REFORMA ADMINISTRATIVA

Reforma administrativa deve manter estabilidade dos servidores, diz Esther Dweck

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Grupo de tributaristas propõe que União faça parte de Conselho Federativo de estados e municípios

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Prazo para sugestões em decreto que altera regras de parcerias entre sociedade e governo é prorrogado

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Barreirinhas admite chance de rever texto que altera tributação de incentivos fiscais, diz Danilo Forte

PIB do Brasil deverá crescer 3,2% em 2023, estima OCDE

Copom inicia sexta reunião do ano sob expectativa de corte nos juros

Alckmin: juros, câmbio e impostos são tripé para economia; juro ainda é alto, mas está em queda

Fazenda aumenta previsão oficial de crescimento do PIB para 3,2%

## ORÇAMENTO

Governo terá de cortar 5,5% das despesas para cumprir meta do arcabouço fiscal em 2024

Abrir espaço fiscal é o coração do trabalho de revisão de gastos, diz secretário de Orçamento

## POLÍTICA

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprova autorregularização tributária

Relator pedirá a Pacheco votação separada da minirreforma eleitoral

PT vai insistir no comando da segurança pública mesmo se Dino não for para o STF

## RELAÇÕES EXTERIORES

Haddad: Estrangeiros têm dúvidas sobre novo arcabouço fiscal e plano de transição ecológica

Lula alerta para crise climática e possível fracasso da Agenda 2030 em discurso na ONU

Na ONU, Lula chama atenção para aumento da desigualdade e defende taxar mais ricos

Lula realiza discursos de abertura na Assembleia -Geral da ONU

## DESTAQUES

### Anatel defende simplificação de tributos setoriais de telecom na reforma tributária

Poder Executivo | 18/09/2023 – 22h20min

No documento aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel na sua reunião que aconteceu na última sexta-feira, 15, a Anatel apresenta três cenários para uma reforma tributária para o setor de telecomunicações: uma pontual, uma moderada e uma ampla. Na conclusão do estudo, a agência reguladora defende uma reforma ampla, que consiste em uma simplificação de todos os tributos setoriais de telecomunicações. (Veja o estudo na íntegra [aqui](#)). A reforma tributária pontual se limitaria a racionalizar a tabela do Fistel, uniformizando os valores das taxas de fiscalização. Segundo a Anatel, os benefícios desta reforma se concentram no seu escopo limitado, tendo como órgãos públicos afetos apenas a Anatel, o que diminui riscos de falha de coordenação e tende a tornar a sua concretização

mais verossímil. A agência diz ainda que a racionalização da tabela é aderente à realidade de consolidação de serviços e ao modelo de licenciamento de estações vigente, favorecendo o desenvolvimento das atividades de telecomunicações pelas prestadoras, eliminando hipóteses de serviços que já não mais são outorgados e simplificando o processo para o setor e para a agência. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Anatel aprova novos membros para o Comitê de Prestadoras de Pequeno Porte (CPPP)**

Poder Executivo | 19/09/2023 – 12h25min

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou durante a reunião do Conselho Diretor, realizada em 15/09, a nomeação de três novos membros para o Comitê de Prestadoras de Pequeno Porte de Serviços de Telecomunicações (CPPP), presidido pelo conselheiro diretor Artur Coimbra de Oliveira. Prestadora de Pequeno Porte é o grupo detentor de participação de mercado nacional inferior a 5% em cada mercado de varejo em que atua. Fonte: ASCOM ANATEL

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Em Assembleia da ONU, Lula defende direitos digitais e inclusão**

Poder Executivo | 19/09/2023

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, discursou na abertura da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas, na sede da ONU, em Nova York, na manhã de terça-feira, 19. O pronunciamento defendeu o resgate das “melhores tradições humanistas que inspiraram a criação da organização” e chamou atenção para os direitos digitais. “Políticas ativas de inclusão nos planos cultural, educacional e digital são essenciais para a promoção dos valores democráticos e da defesa do Estado de Direito”, disse o presidente. Lula destacou que “o combate às desigualdades em todas as suas dimensões” estará “no centro da agenda internacional” no próximo encontro do G20, a ser presidido pelo Brasil em dezembro deste ano. O chefe do Executivo também mencionou o combate às fake news e os problemas de radicalização em ambiente digital. “O racismo, a intolerância e a xenofobia se alastraram, incentivadas por novas tecnologias criadas supostamente para nos aproximar [...] Nossa luta é contra a desinformação e os crimes cibernéticos”, defendeu Lula. Fonte: Telesíntese

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **STF mantém validade de Regime Diferenciado de Contratações Públicas**

Poder Judiciário | 18/09/2023 – 18h10min

O Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, declarou constitucional a lei que institui o chamado Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC). A decisão foi tomada no julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 4645 e 4655, na sessão virtual encerrada em 11/9. O argumento comum nas duas ações, ajuizadas por partidos políticos e pela Procuradoria-Geral da República, é que os dispositivos da Lei 12.462/2011 que tratam do RDC seriam contrários aos balizamentos a serem observados nas normas que regulam as licitações e os contratos administrativos no país. Em seu voto, o relator, ministro Luiz Fux, afirmou que estudos atuais indicam ganhos de eficiência no modelo do RDC, comparativamente à Lei das Licitações. Segundo Fux, a Constituição da República não proíbe o administrador de adotar lei diversa da Lei 8.666, mas há um dever de motivação quanto à opção pelo RDC. Fonte: ASCOM STF

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### Plataformas não podem abolir direitos trabalhistas, diz Lula

Poder Executivo | 19/09/2023 – 12h14min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na 3ª feira (19.set.2023) que aplicativos e plataformas não podem “abolir” direitos trabalhistas. Em discurso de abertura da assembleia-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), o petista declarou que o Brasil “não vai medir esforços” para combater desigualdades quando assumir a presidência do G20, em dezembro. “Nossa luta é contra a desinformação e os crimes cibernéticos. Aplicativos e plataformas não devem abolir as leis trabalhistas pelas quais tanto lutamos. Ao assumir a presidência do G20 em dezembro próximo, não mediremos esforços para colocar no centro da agenda internacional o combate às desigualdades em todas as suas dimensões”, disse. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Anatel promove Encontro sobre Conectividade na Amazônia

Poder Executivo | 18/09/2023 – 18h19min

Na próxima quarta-feira (20), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai realizar, em Manaus, um encontro sobre Conectividade na Amazônia com reguladores dos países presentes na Região, empresas e entidades internacionais. O encontro – aberto à imprensa e que terá a presença, na abertura, do Governador do Amazonas, Wilson Lima – tem como temas o Programa Amazônia Integrada Sustentável (PAIS); a transformação da realidade tecnológica, econômica e socioambiental; e a implantação das infovias de banda larga na Região. Fonte: ASCOM ANATEL

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Anatel lança Painel de Dados sobre radiofrequências para redes privadas

Poder Executivo | 18/09/2023 – 08h44min

A Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR) da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou, no site da Anatel, um painel de dados (dashboard) com informações sobre a utilização de radiofrequências para a implementação de redes privadas. As redes privadas podem ser definidas como redes de telecomunicação para implementação de soluções específicas, associadas ao serviço limitado privado, para operação em faixas de frequências cujas condições de uso derivam de padrões internacionais que permitem aplicações ponto-multiponto e ponto-área diversificadas. Essas redes são utilizadas por setores como o industrial, de utilities, agropecuário, de negócios, óleo e gás e para outras aplicações privadas, cujos requisitos podem ser diferentes daqueles oferecidos por redes de telecomunicações comerciais. Fonte: ASCOM ANATEL

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Solução de IA da Embratel faz monitoramento e segurança de ambientes digitais

Mercado | 18/09/2023

A Embratel anuncia o lançamento da Embratel Smart View, solução de Inteligência Artificial (IA) indicada para empresas de todos os setores que buscam realizar um monitoramento ativo de ambientes para aumentar a segurança e identificar possíveis riscos. A solução de video analytics possui um sistema avançado de Inteligência Artificial que atua de forma autônoma, com tecnologias de aprendizagem como Deep Learning, Reinforced Learning, Machine Learning e Natural Language Processing, para identificar padrões de comportamento dos locais monitorados de modo automático, sem a necessidade de uma

configuração prévia ou integração com outras bases de dados. Com isso, a solução é capaz de detectar situações que fogem do comum com precisão, além de emitir alertas em tempo real para as equipes de segurança dos clientes atuarem imediatamente diante de possíveis ocorrências de risco. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## REFORMA ADMINISTRATIVA

### Reforma administrativa deve manter estabilidade dos servidores, diz Esther Dweck

Poder Executivo | 19/09/2023 – 10h47min

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou que a proposta de reforma administrativa do governo Lula não vai rever o tamanho do Estado, e terá como um dos pilares a manutenção da estabilidade dos servidores. Em entrevista publicada no jornal O Estado de S. Paulo de terça-feira (19), Dweck também defendeu a implantação de um sistema de avaliação de desempenho do funcionalismo com metas. "Achamos que a estabilidade protege o Estado. Protege o servidor? Protege, mas protege principalmente o Estado, no sentido de evitar perseguições políticas ou retaliações contra quem denunciar malfeitos. A ministra [do Planejamento e Orçamento] Simone [Tebet] fala muito nesse assunto do ponto de vista da pandemia, daquele dia emblemático que o servidor denunciou o que estava acontecendo na CPI. Foi por causa da estabilidade que ele fez isso. No caso das joias do Bolsonaro, também. Isso demonstra a importância da estabilidade. E, claro, vamos medir o desempenho dos servidores", afirmou. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## REFORMA TRIBUTÁRIA

### Grupo de tributaristas propõe que União faça parte de Conselho Federativo de estados e municípios

Poder Legislativo | 19/09/2023 – 13h44min

Cerca de 40 tributaristas, tanto favoráveis quanto contrários ao texto atual da Reforma Tributária, vão entregar ao Senado um documento propondo alterações na redação de alguns artigos, mas tentando preservar os princípios da PEC 45. Entre os advogados que participam das discussões estão Heleno Taveira Torres, Melina Rocha, Eduardo Fleury, Gustavo Brigagão, Fernando Scaff e Ana Cláudia Utumi. A iniciativa é encabeçada pela AASP (Associação dos Advogados) e pelo IASP (Instituto dos Advogados de São Paulo). A inclusão da União no Conselho Federativo, a revisão do enquadramento de regimes como favorecidos ou específicos, o alcance do Imposto Seletivo e a retirada da Constituição dos artigos que tratam do período de transição estão entre as propostas. O grupo se reuniu na semana passada para discutir sete pontos da PEC e espera concluir as propostas até a próxima sexta (22). "A reforma tributária não é a ideal. Isso todo mundo já sabe. Mas dentro do que está na mesa, o que a gente pode melhorar?", diz Antonio Amendola, diretor da AASP. "Tem inúmeros problemas técnicos. Como consequência disso, vamos ter litigiosidade." Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Prazo para sugestões em decreto que altera regras de parcerias entre sociedade e governo é prorrogado

Poder Executivo | 19/09/2023 – 09h28min

O governo prorrogou para 30 de setembro o prazo para apresentação de sugestões em consulta pública para uma minuta de decreto que tem como objetivo alterar as regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias entre o governo federal e sociedade civil. O prazo encerraria na quarta-feira (20). A mudança consta de despacho do ministro da Casa Civil, Rui Costa, publicado na terça-feira (19) no Diário Oficial da União (DOU). A minuta altera decreto anterior, editado em 27 de abril de 2016, para regulamentar a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor das regras para realização de parcerias entre a administração pública federal e as organizações da sociedade civil. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

### **Barreirinhas admite chance de rever texto que altera tributação de incentivos fiscais, diz Danilo Forte**

Poder Legislativo | 19/09/2023 – 13h44min

O deputado Danilo Forte (União-CE) afirmou na terça-feira (19) que o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, admitiu que o governo pode concordar com a revisão de pontos da medida provisória (MP) que muda as regras de tributação dos incentivos fiscais de ICMS e retoma a diferença de regras na tributação federal para subvenções de custeio e investimento. Essa MP tem sido alvo de críticas de tributaristas e de empresas. Ainda segundo Forte, o secretário informou também que a medida provisória pode ser transformada num projeto de lei, a ser enviado com urgência para o Congresso. Forte e empresários do Ceará tiveram uma reunião de cerca de uma hora e trinta minutos com Barreirinhas e com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, na sede da pasta. O deputado comentou que os secretários reconheceram que interpretações feitas a partir da MP podem gerar insegurança jurídica para os investimentos das empresas. Por isso, o governo teria concordado com uma revisão do texto, a ser feita durante a tramitação no Congresso Nacional. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **PIB do Brasil deverá crescer 3,2% em 2023, estima OCDE**

Mercado | 19/09/2023 – 10h02min

A OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) aumentou de 1,7% para 3,2% a estimativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil em 2023. O relatório com as novas projeções mundiais foi divulgado na 3ª feira (19.set.2023). Eis a íntegra do documento (2 MB). A entidade internacional também elevou a projeção para o desempenho da atividade econômica global. Passou de 2,7% para 3% em 2023. Segundo a OCDE, o PIB do mundo avançou a um ritmo anualizado de 3,2% no 1º semestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado. A OCDE disse que as “surpresas de crescimento” têm sido na sua maioria positivas até agora neste ano, “especialmente no Brasil”. Afirmou que os resultados agrícolas favoráveis relacionados com o clima ajudaram o Brasil, a Índia e a África do Sul. Ponderou que a China perdeu dinamismo. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Copom inicia sexta reunião do ano sob expectativa de corte nos juros**

Poder Executivo | 19/09/2023 – 07h

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começa na terça-feira (19), em Brasília, a sexta reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Por causa da forte queda da inflação nos últimos meses, o órgão deve reduzir a Selic, atualmente em 13,25% ao ano, para 12,75% ao ano. Esse será o segundo corte desde

agosto, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário. No comunicado da última reunião, no início de agosto, o Copom informou que os diretores do BC e o presidente do órgão, Roberto Campos Neto, tinham previsto, por unanimidade, cortes de 0,5 ponto percentual nos próximos encontros. Segundo a edição mais recente do Boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a taxa básica realmente cairá 0,5 ponto percentual, embora algumas instituições projetem corte de até 0,75 ponto. A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre o ano em 11,75% ao ano. Na quarta-feira (20), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Alckmin: juros, câmbio e impostos são tripé para economia; juro ainda é alto, mas está em queda**

Poder Executivo | 18/09/2023 – 18h40min

Em evento para “vender” as oportunidades do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o corpo diplomático estrangeiro, o presidente em exercício Geraldo Alckmin destacou a dimensão continental do Brasil e a possibilidade de investimentos em infraestrutura e em descarbonização da economia. Ele garantiu o compromisso do governo com um ambiente de segurança jurídica e estabilidade. “O Brasil vive um momento. Juros, câmbio e impostos são um tripé decisivo na questão econômica. O câmbio está bom, em torno de R\$ 5 a R\$ 4,90, estável e competitivo. Os juros ainda são altos, mas estão em queda, com os juros futuros já precificando um juro menor. E a reforma tributária já foi aprovada na Câmara e será aprovada em outubro no Senado”, afirmou Alckmin, no Itamaraty. Ao citar as condições atrativas da economia brasileira aos investidores externos, Alckmin avaliou que a inflação estimada em menos de 4% neste ano é uma das menores do mundo. O presidente em exercício lembrou que o Brasil já é o segundo maior receptor de investimento externo direto, só atrás dos Estados Unidos. “A pergunta sempre foi onde eu fabrico um produto bem e barato. Agora a pergunta é onde eu produzo bem, barato e consigo compensar as emissões de carbono. É o Brasil”, acrescentou. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Fazenda aumenta previsão oficial de crescimento do PIB para 3,2%**

Poder Executivo | 18/09/2023 – 17h28min

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda elevou de 2,5% para 3,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos). A estimativa para a inflação diminuiu. As previsões estão no Boletim Macrofiscal divulgado na segunda-feira (18). Segundo o Ministério da Fazenda, a revisão no crescimento foi motivada pelo crescimento de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) no segundo trimestre, pelo aumento da safra, pela expectativa de resultados positivos no terceiro trimestre e pela eventual recuperação da economia chinesa no quarto trimestre. As projeções de crescimento para este ano melhoraram para todos os setores. Para o setor agropecuário, a projeção passou de 13,2% para 14%. Para a indústria, a estimativa avançou de 0,8% para 1,5%, enquanto a projeção para os serviços passou de 1,7% para 2,5%. A estimativa de crescimento para 2024 foi mantida em 2,3%. Segundo o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, as previsões do mercado financeiro têm confirmado as estimativas do Ministério da Fazenda. “O conjunto de projeções do mercado tem tido um resultado bastante benigno na nossa leitura em relação à dinâmica da economia brasileira e tem tido também um comportamento que tem confirmado de alguma forma as projeções que nós fazemos aqui na SPE”, afirmou. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## ORÇAMENTO

### Governo terá de cortar 5,5% das despesas para cumprir meta do arcabouço fiscal em 2024

Poder Executivo | 19/09/2023 – 04h31min

O governo vem tentando aumentar as receitas para conseguir cumprir a meta de déficit zero prevista no arcabouço fiscal no próximo ano. Mas cálculos exclusivos de Margarida Gutierrez e Francisco Eduardo Pires de Souza, do grupo de Conjuntura do Instituto de Economia da UFRJ, mostram que o principal risco para as contas públicas em 2024 está nas despesas. Será difícil para o governo cumprir a meta de crescimento da despesa pública de no máximo 2,5% real (descontada a inflação), conforme prevê a regra fiscal recém-aprovada. Economistas argumentam que a maior parte das despesas vai crescer acima desse teto, porque é regulada por outros fatores, como o salário mínimo e os pisos constitucionais de saúde e educação, que acompanham o avanço da arrecadação federal. Isso representa 63% do total. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Abrir espaço fiscal é o coração do trabalho de revisão de gastos, diz secretário de Orçamento

Poder Executivo | 18/09/2023 – 23h15min

O Ministério do Planejamento prepara uma lista de políticas públicas que passarão pelo crivo de um grupo técnico focado na revisão de gastos, cujo objetivo central é reduzir despesas para abrir espaço fiscal no Orçamento Federal. Um alvo já apontado publicamente são os benefícios previdenciários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Os demais itens na mira do governo são mantidos até agora sob sigilo — uma medida de prudência ante um assunto espinhoso e que deve enfrentar resistências. "Não vou poder adiantar ainda quais são as políticas [que integrarão a lista], mas são consensos do passado", diz à Folha o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos. Segundo ele, já há "muito estoque" de avaliações feitas nos últimos anos, o que pode contribuir para o processo de revisão. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## POLÍTICA

### Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprova autorregularização tributária

Poder Legislativo | 19/09/2023 – 14h37min

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, na terça-feira (19), um projeto de lei (PL) que permite ao contribuinte fazer a autorregularização voluntária de impostos devidos à Receita Federal. Por ter caráter terminativo, a matéria vai à Câmara dos Deputados. Pelo texto, aqueles que aderirem à autorregularização poderão quitar os débitos com a redução de 100% dos juros de mora mediante o pagamento à vista de pelo menos metade do valor total. O restante pode ser parcelado em até 48 vezes. O contribuinte também poderá optar pelo pagamento em até 60 parcelas mensais e sucessivas. Por essa segunda alternativa, há uma redução nos juros de mora de 75% a 25%, desde que o número máximo de prestações escolhido não ultrapasse 48. A matéria não prevê redução de juros para pagamento acima de 49 parcelas. Sobre o valor de cada prestação mensal, serão acrescidos juros equivalentes à Selic para títulos federais e de 1% relativos ao mês em que o pagamento for efetuado. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

**Relator pedirá a Pacheco votação separada da minirreforma eleitoral**

Poder Legislativo | 19/09/2023 – 13h27min

O relator da reforma do Código Eleitoral, Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou na 3ª feira (19.set.2023) que irá conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para a minirreforma ser votada separadamente. Segundo ele, se os textos não forem analisados em conjunto, é possível aprovar até outubro para valer nas eleições de 2024. “Vou ter uma conversa com ele [Pacheco]”, disse Castro sobre separar as votações dos projetos. “Se for junto, a minha opinião é que não dá tempo. Se for separado, pode dar ou pode não dar. Se o Pacheco estiver aqui 5ª feira, na reunião de líderes e ele estiver de acordo, rapidamente a gente vota aqui, volta para a Câmara, a Câmara vota e vai para a sanção presidencial.” As propostas precisam ser votadas na Câmara e no Senado e depois sancionadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) até 6 de outubro para valer nas eleições de 2024. Apesar de dizer que irá conversar com Pacheco, o relator também afirma que o presidente do Senado já demonstrou preferência por unir os projetos de lei 4438 de 2023 e 192 de 2023 com o projeto de lei complementar 112 de 2021, que trata do novo Código Eleitoral. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)**PT vai insistir no comando da segurança pública mesmo se Dino não for para o STF**

Poder Executivo | 19/09/2023 – 03h

Mesmo se o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, não for indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF), o PT vai insistir em assumir a Segurança Pública. Desde a transição, uma ala da sigla defende que a área seja separada da Justiça. E, claro, já há briga pela eventual vaga. Como mostrou a Coluna, petistas avisaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que o governo perdeu o debate sobre o tema. O coordenador do grupo Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho; a presidente do PT, Gleisi Hoffmann; e o advogado-geral da União, Jorge Messias, têm os nomes ventilados. No fogo amigo contra Dino, os petistas deixam claro que não querem deixar o ministério com o PSB do atual gestor. Consideram que se trata de uma escolha pessoal de Lula. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)**RELAÇÕES EXTERIORES****Haddad: Estrangeiros têm dúvidas sobre novo arcabouço fiscal e plano de transição ecológica**

Poder Executivo | 19/09/2023 – 14h

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na terça-feira (19) que os investidores estrangeiros têm duas principais dúvidas sobre o Brasil: os gatilhos do novo arcabouço fiscal e o plano de transição ecológica que está sendo desenvolvido pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O titular da Fazenda acompanha Lula em Nova York desde sábado (16). Em conversa com jornalistas, Haddad disse que está sendo questionado sobre a nova regra fiscal brasileira, recém-sancionada com vetos por Lula, em um momento em que a Fazenda estabeleceu a ambiciosa meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024. “Como [a nova regra fiscal] é relativamente complexa em relação a outras leis do mundo, é mais sofisticada, há dúvidas sobre como funcionam os gatilhos para a sustentabilidade [fiscal] ser atingida”, esclareceu o ministro. Mais cedo, por exemplo, Haddad se reuniu com Ian Bremmer, presidente do grupo Eurásia, Christopher Garman, também da empresa, e outros 20 investidores estrangeiros. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## Lula alerta para crise climática e possível fracasso da Agenda 2030 em discurso na ONU

Poder Executivo | 19/09/2023 – 11h31min

Em discurso na 78ª Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas, na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva citou a crise climática, bem como a pandemia, crises políticas, racismo e desigualdade como os principais desafios globais atuais. Ele cobrou ainda a promessa dos países ricos de destinarem US\$ 100 bilhões anuais a países em desenvolvimento para o combate aos efeitos da mudança no clima. O presidente disse que mantém "inabalável" sua confiança na humanidade, mas alertou para os riscos de os objetivos das Nações Unidas nessa área fracassarem. "A mais ampla e mais ambiciosa ação coletiva da ONU voltada para o desenvolvimento – a Agenda 2030 – pode se transformar no seu maior fracasso. Estamos na metade do período de implementação e ainda distantes das metas definidas. A maior parte dos objetivos de desenvolvimento sustentável caminha em ritmo lento", disse Lula. "O imperativo moral e político de erradicar a pobreza e acabar com a fome parece estar anestesiado. Nesses sete anos que nos restam, a redução das desigualdades dentro dos países e entre eles deveria se tornar o objetivo-síntese da Agenda 2030." Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## Na ONU, Lula chama atenção para aumento da desigualdade e defende taxar mais ricos

Poder Executivo | 19/09/2023 – 10h53min

Em discurso na 78ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva alertou para o aumento da desigualdade e da fome no mundo. Ele disse ainda que resolver a desigualdade implica taxaço dos mais ricos de maneira "proporcional ao seu patrimônio. "A fome, tema central da minha fala neste Parlamento Mundial 20 anos atrás, atinge hoje 735 milhões de seres humanos, que vão dormir esta noite sem saber se terão o que comer amanhã", disse Lula. "O mundo está cada vez mais desigual. Os dez maiores bilionários possuem mais riqueza que os 40% mais pobres da humanidade. O destino de cada criança que nasce neste planeta parece traçado ainda no ventre de sua mãe. A parte do mundo em que vivem seus pais e a classe social à qual pertence sua família irão determinar se essa criança terá ou não oportunidades ao longo da vida." O presidente afirmou que resolver a desigualdade dentro dos países significa "incluir os pobres nos orçamentos nacionais e fazer os ricos pagarem impostos proporcionais ao seu patrimônio". Lula notou ainda que, para vencer a desigualdade, falta vontade política daqueles que governam o mundo e citou medidas de seu governo para aplacar assimetrias. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## Lula realiza discursos de abertura na Assembleia -Geral da ONU

Poder Executivo | 19/09/2023 – 10h52min

Na manhã de terça-feira (19), o presidente Lula discursa pela primeira vez em seu terceiro mandato na abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, onde o chefe de Estado do Brasil é tradicionalmente o primeiro a falar. A expectativa é de um discurso pautado na sustentabilidade, principal tópico de suas declarações em fóruns internacionais. A pauta ambiental é tema de esforço concentrado de Lula e de seus demais ministros para que seja a sua principal marca na política externa. Em oportunidades anteriores, o presidente reivindicou a criação de políticas de distribuição de recursos de países mais ricos para que os mais pobres consigam avançar em projetos e programas de preservação do meio ambiente. Além de servir como mecanismo para atração

de investimentos estrangeiros, a defesa da pauta ambiental por parte do presidente Lula o ajuda a se apresentar ao mundo como contraponto de seu antecessor, Jair Bolsonaro. Nos últimos discursos na ONU, o ex-presidente foi criticado por lideranças de diversos países em função da postura negacionista com relação aos índices de desmatamento no Brasil, perdendo o protagonismo que o país possuía no setor. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)

[Retorno ao índice](#)

Setor Comercial Norte, Quadra 1, bloco F, Ed. America Office Tower, sala 128, Asa Norte, CEP 70711-905, Brasília-DF  
Tel./Fax: +55 (61) 3327 1289 – home-page: <http://www.foco-legislativo.com.br> – e-mail: [foco@foco-legislativo.com.br](mailto:foco@foco-legislativo.com.br)